

Samarco alcança produção de 7,5 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro



Mais de 7,5 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro foram produzidas pela Samarco até novembro deste ano, alta de 5,6% na comparação com o mesmo período do ano passado. Foram embarcados 77 navios. Operando com 26% da capacidade produtiva, a empresa investiu mais de R\$ 1,1 bilhão no mesmo período para sustentação das operações, continuidade das obras de descaracterização da barragem e cava do Germano, entre outros. Até outubro foram gerados mais de R\$ 915 milhões em tributos da própria empresa e aqueles gerados na aquisição de bens, materiais e serviços de fornecedores. Até o final de 2022, os impostos devem somar R\$ 1,1 bilhão, incluindo a projeção dos dois últimos meses.

Para 2023, a empresa planeja produzir entre 8 a 9 milhões de toneladas (+10%) com investimentos de R\$ 1,6 bilhão, sendo R\$ 721 milhões para as obras de descaracterização, em estágio avançado. A retomada total da capacidade produtiva está prevista para ocorrer de forma gradual e segura até 2028.



Presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

“Neste segundo ano de nossa retomada, concretizamos a estabilidade operacional da empresa, superando as expectativas de performance, alcançando mais eficiência e custo operacional competitivo. Ao mesmo tempo, consolidamos nosso retorno ao mercado e nossas relações com clientes estratégicos. Queremos, em 2023, evoluir ainda mais para seguirmos com o nosso propósito de fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável”, destacou o presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

Principais iniciativas

Entre os destaques deste ano, a Samarco inaugurou o Centro de Operações Integradas (COI) integrando áreas de planejamento, operações, gestão de ativos, entre outras para reforçar a segurança operacional e de processos.

Além disso, a empresa vem investindo no projeto *Dry Stacking* para construção de uma planta de filtragem e de aterros experimentais para análise das melhores formas de disposição e do comportamento geotécnico das pilhas, no Complexo de Germano, em Mariana (MG).

Neste ano, a empresa lançou o Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão. Foram destinadas vagas afirmativas para mulheres, jovens negros (as) e para pessoas com deficiência. A expectativa é que as ações sejam ampliadas em 2023.

Por meio do Força Local, que contribui com o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde a empresa atua, a Samarco desembolsou cerca de R\$ 480 milhões em compras com fornecedores locais. Em 2022, 112 empresas foram certificadas no Pilar Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores Locais.

“Esse desempenho é fruto do planejamento e do fortalecimento dos nossos valores, sobretudo o respeito às pessoas e tendo como foco a segurança”, avaliou Vilela.

Reparação

A empresa reitera o compromisso com a reparação integral dos danos e se mantém aberta ao diálogo com os órgãos públicos em busca de uma solução para repactuação dos acordos firmados anteriormente, a fim de dar mais celeridade e efetividade às ações. Até outubro, foram destinados mais de R\$ 25,79 bilhões para a reparação, incluindo a indenização de mais de 407,7 mil pessoas, por meio da Fundação Renova.

Samarco

É uma joint venture de propriedade da Vale e da BHP Brasil, que iniciou suas operações em 1977. É pioneira no Brasil na lavra de minério de ferro de baixo teor e no transporte da polpa por mineroduto, sendo um empreendimento integrado, com duas unidades operacionais: o Complexo de Germano, em Mariana (MG), e o Complexo de Ubu, em Anchieta (ES). Seu principal produto são as pelotas de minério de ferro, matéria-prima para produção de aço pela indústria siderúrgica.

<https://territoriopress.com.br/noticia/2427/samarco-alcanca-producao-de-7-5-milhoes-de-toneladas-de-pelotas-e-finos-de-minerio-de-ferro> em
02/02/2026 16:30